

Primeira noite de desfiles do Carnaval paulista transborda emoção na Avenida

Na noite desta sexta-feira (5), o Anhembi foi palco da primeira noite de desfiles do Carnaval de São Paulo. Com muito luxo e suntuosidade, os temas dos enredos foram de homenagens a Maria, Claudia Raia, à Vila Madalena, Ilhabela e à Beija-Flor, até as histórias da tatuagem e do imaginário humano. Confira abaixo o principal do que rolou em cada escola:

Pérola Negra

A Pérola Negra abriu o Carnaval de São Paulo com atraso devido à explosão de um gerador. No entanto, a escola fez bonito ao contar, por meio da dança e do samba, a história da Vila Madalena, bairro onde fica sua sede. Com refrão pegajoso, o samba da escola foi um dos destaques. [Clique aqui para saber mais detalhes.](#)

Águia de Ouro

A escola lembrou dos 300 anos da aparição de Nossa Senhora Aparecida, a padroeira do Brasil, para homenagear grandes mulheres da história, com sua força e feminilidade. Entre elas estavam Ísis, Artemis e a Mãe África. O problema é que o tema, complexo, fez o samba não ser contagiante, e não levantou o público. [Clique aqui para saber mais detalhes.](#)

Unidos de Vila Maria

Com o enredo “A Vila Formosa é mais bela, Ilhabela das maravilhas”, a Unidos de Vila Maria contou com Dudu Nobre para puxar a homenagem à cidade de Ilhabela, que está comemorando 220 anos com sua história contada na passarela do samba. “O meu paraíso em aquarela, a grande capital da vela, Ilhabela”, diz o enredo da agremiação da Zona Leste paulistana. Na intenção de levar à Avenida uma ilha de mistérios, de magia, de lendas e da preservação da flora e fauna, a escola teve muito verde e azul, as cores da escola e se saiu bem. [Clique aqui para saber mais detalhes.](#)

Rosas de Ouro

Depois de ficar em terceiro lugar no Carnaval 2015, a Rosas de Ouro buscou o título com o enredo “Arte à flor da pele. A minha história vai marcar você”, a agremiação conta a história da humanidade aplicada na pele. Antes mesmo do começo do desfile, quem chamou a atenção mesmo foi Ellen Rocche, rainha de bateria da escola pelo 10º ano. Fantasiada de sereia, a atriz causou tamanho alvoroço que os seguranças e admiradores atrapalharam até a entrada da Rosas de Ouro na Avenida no samba. [Clique aqui para saber mais detalhes.](#)

Nenê de Vila Matilde

A escola de Vila Matilde apostou em uma homenagem à atriz e bailarina Cláudia Raia, que completa trinta anos de carreira. No desfile, marcaram presença a filha Sophia, além do filho e do namorado de Cláudia. Foi uma apresentação que teve como destaque a beleza das fantasias e a evolução da escola em relação aos anos anteriores. [Clique aqui para saber mais detalhes.](#)

Gaviões da Fiel

Penúltima escola na primeira noite de desfiles do Carnaval paulista, a Gaviões da Fiel leva à passarela do samba o enredo “É Fantástico! Imagine, admire e sinte!”. Falando sobre a origem da vida, a agremiação irá abordar coisas fantásticas, como a origem da vida, a mente humana e o sobrenatural. Com o tema amplo, a escola chamou atenção pelas inovações: desde a estreia de borboletas nos carros alegóricos até mulheres como ritmistas na bateria, além de alas coreografadas. [Clique aqui para saber mais detalhes.](#)

Acadêmicos do Tatuapé

A Acadêmicos, última escola do primeiro dia de folia em São Paulo, teve como inspiração outra escola: a Beija-Flor, treze vezes campeã do grupo de elite do Carnaval do Rio de Janeiro. Em seu desfile, foram lembrados, e homenageados, enredos marcantes da agremiação que consagrou Joãozinho Trinta e Negoinho da Beija-Flor. [Clique aqui](#) para saber mais detalhes.

[JOVEM PAN](#) (06/02/2016)